

O ENEM NO ENSINO MÉDIO ESTADUAL DA



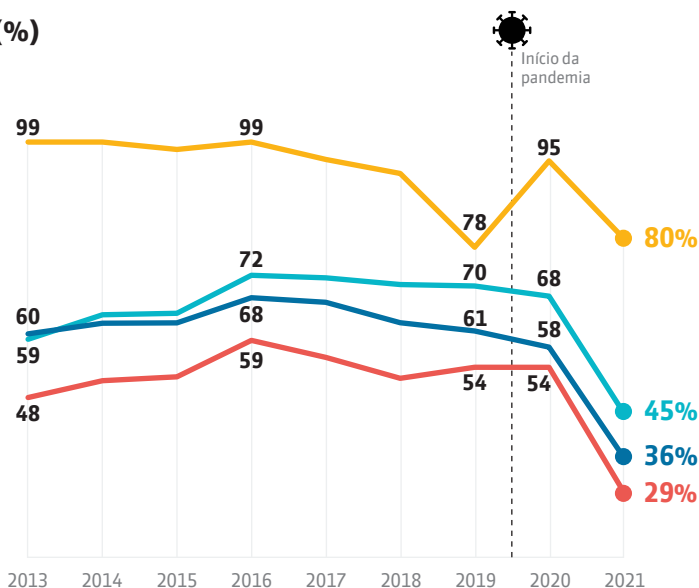
BAHIA



TAXA DE INSCRIÇÃO (%)

O indicador apresenta a proporção de estudantes do último ano do Ensino Médio (concluintes) que se inscreveram no Enem. A inscrição é feita online, e estudantes concluintes da rede pública são isentos do valor de inscrição.

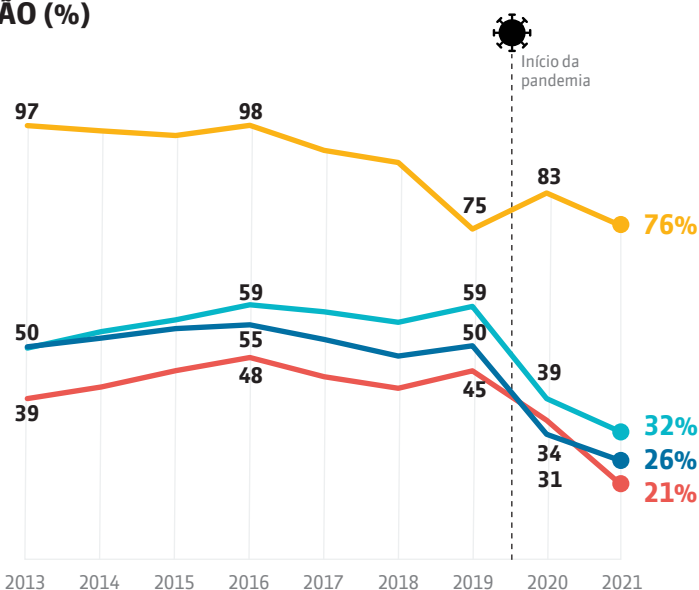
- Bahia (Privada)
- Bahia (Estadual)
- Nordeste (Estadual)
- Brasil (Estadual)



TAXA DE PARTICIPAÇÃO (%)

O indicador apresenta a proporção de estudantes do último ano do Ensino Médio (concluintes) que se inscreveram no Enem, realizaram o exame e obtiveram todas as notas. Esses são os estudantes que podem utilizar o Enem em programas de acesso ao Ensino Superior como o SiSU.

- Bahia (Privada)
- Bahia (Estadual)
- Nordeste (Estadual)
- Brasil (Estadual)

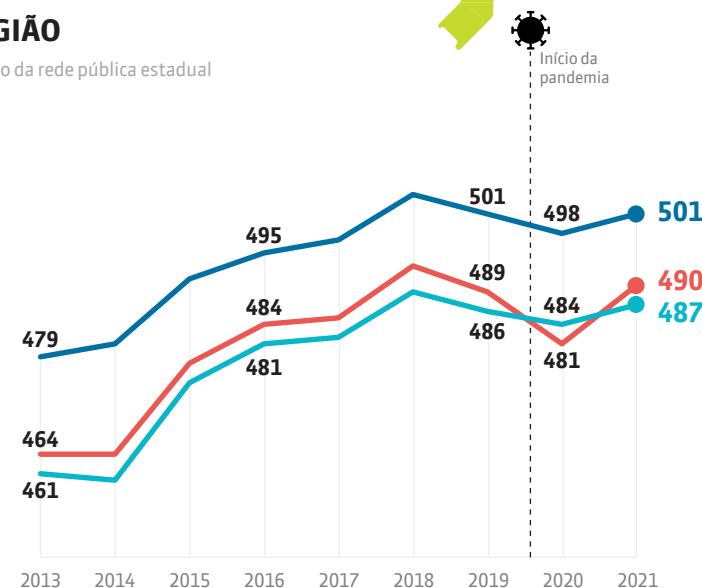


NOTA MÉDIA POR REGIÃO

Público: Concluintes do Ensino Médio da rede pública estadual

Ao realizar o Enem, o candidato tem acesso a cinco notas, uma para cada área do conhecimento avaliada. A média aritmética entre elas compõe a nota média. Diferenças nas notas auxiliam a compreender as desigualdades de oportunidades educacionais no acesso ao Ensino Superior. Importante considerar que há um potencial efeito-composição nas notas em função da taxa de participação. Taxas de participação mais baixas podem produzir um efeito de elevação da nota média, em função da exclusão de participantes com menor desempenho educacional.

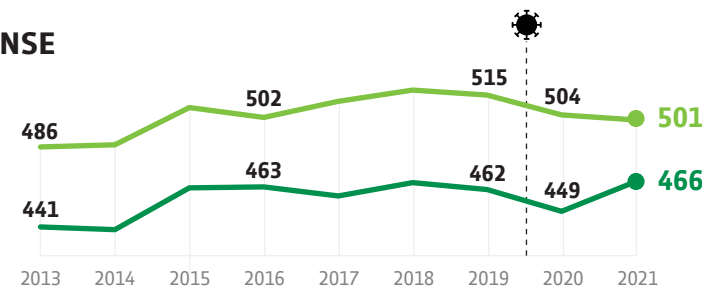
- Bahia (Estadual)
- Nordeste (Estadual)
- Brasil (Estadual)



DESIGUALDADE POR NSE

Diferença na nota média entre estudantes concluintes do Ensino Médio na rede estadual com nível socioeconômico alto e baixo³.

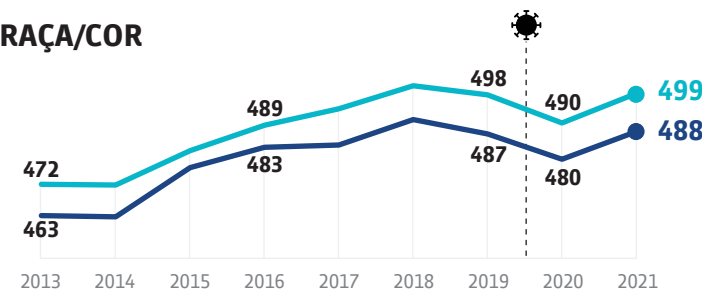
- NSE alto
- NSE baixo



DESIGUALDADE POR RAÇA/COR

Diferença na nota média dos concluintes do Ensino Médio da rede estadual entre candidatos autodeclarados de cor branca/amarela e preta/parda/indígena (PPI).

- Branca/Amarela
- Preta/Parda/Indígena (PPI)



³O indicador de nível socioeconômico (NSE) é construído com base no questionário socioeconômico do Enem. Candidatos classificados como NSE alto estão entre os 20% dos estudantes com maior NSE entre os concluintes da rede estadual do Brasil que realizaram o Enem em seu respectivo ano, enquanto os classificados com NSE baixo estão entre os 20% dos estudantes com menor NSE na escala do indicador.



DESIGUALDADE NA INTERSECÇÃO DE NSE E RAÇA/COR

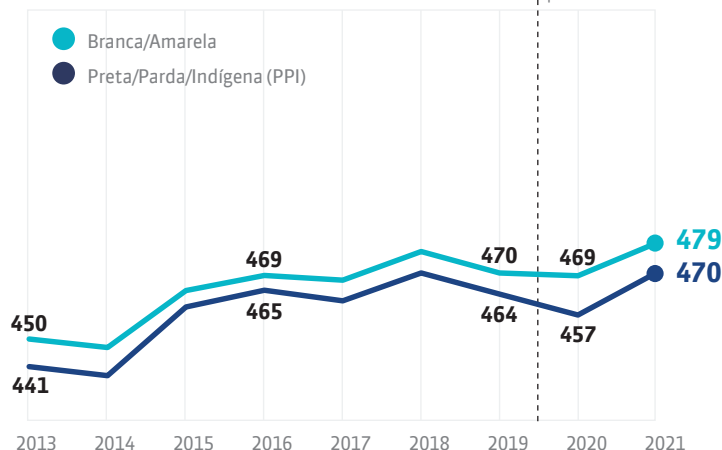
Média Enem Geral - Nível Socioeconômico - Estadual

Estes gráficos lançam luz sobre a interação entre as características demográficas de raça/cor e nível socioeconômico, observadas através da nota média do Enem.

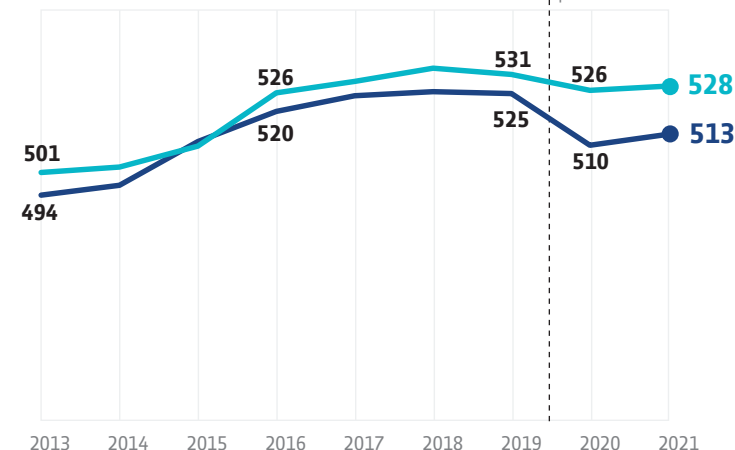
É possível identificar, dentro de um mesmo grupo de nível socioeconômico, a diferença de desempenho entre os candidatos que se autodeclararam como sendo de cor preta, parda ou indígena (PPI), em contraposição aos candidatos que se autodeclararam de cor branca ou amarela.

Temos que enfatizar que redes estaduais com baixa Taxa de Participação podem acabar apresentando dados imprecisos dessas desigualdades no desempenho do Enem. Esse fenômeno pode levar a uma interpretação equivocada, sugerindo que as desigualdades raciais e socioeconômicas são menos intensas do que realmente são.

NSE - Baixo

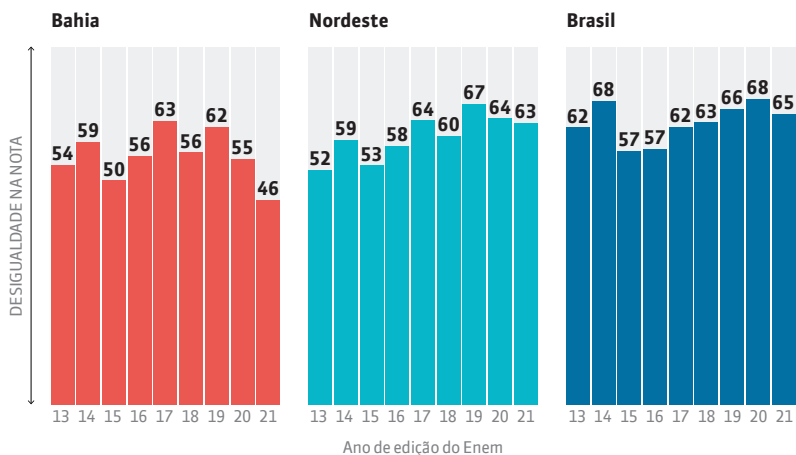


NSE - Alto



COMPARANDO AS DESIGUALDADES ENTRE AS REGIÕES

Desigualdade por NSE



Nestes gráficos analisamos as diferenças entre nota média do Enem ao longo dos anos, comparando o resultado do estado com a sua região e Brasil.

Quanto maior barra, maior a desigualdade entre NSE alto e baixo (gráfico à esquerda) ou entre candidatos autodeclarados de cor preta, parda ou indígena (PPI) e branca ou amarela (gráfico à direita).

- Bahia (Estadual)
- Nordeste (Estadual)
- Brasil (Estadual)

Desigualdade por cor/raça

